

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 16/05/2003 Hora :

Título: OLERICULTURA Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria: OLERICULTURA

Tendo em vista a evolução dos preços na Ceasa de Curitiba, observa-se que nas últimas semanas os preços das olerícolas encontram-se majorados e demonstrando oscilação. A seguir, comenta-se sobre algumas razões para tal comportamento.

Os fatores climáticos afetam decisivamente a produção de olerícolas, por este motivo freqüentemente provocam oscilação nos preços.

GEADAS - Vivemos a estação do outono, que caracteriza-se pela ocorrência de temperaturas amenas. Entretanto, nas regiões de Curitiba e Guarapuava, em razão da altitude, as temperaturas são menores que em outras regiões do Estado, inclusive, existe a possibilidade de formação de geadas. Conforme era previsto pelo Sistema Meteorológico do Paraná - SIMEPAR, este ano já ocorreram geadas, porém foram de fraca intensidade e limitadas às áreas de baixada.

REDUÇÃO NA ÁREA PLANTADA - No período de outono/inverno, em função do risco de geadas, os produtores reduzem a área plantada e conseqüentemente a oferta é menor. Isto faz aumentar a dependência de produtos vindos de fora, que chegam valorizados, pois têm embutidos no preço os custos de intermediação e frete.

Como exemplo de que nesta época se planta menos, cita-se a batata e o tomate. No verão - safra das águas, a área plantada com batata no Paraná foi de 19.582 hectares. Atualmente, na safra da seca, a área é de 13.700 hectares. Analisando o tomate, no verão, a área plantada foi 2.028 hectares e agora, no outono/inverno, na chamada safra de risco é de 971 hectares, ou seja, menos da metade.

BAIXAS TEMPERATURAS - O preço das hortaliças é fixado diariamente de acordo com a quantidade ofertada no mercado. Quando ocorre dias seguidos com baixas temperaturas, como ocorreu semana passada, o crescimento e desenvolvimento das plantas é menor, assim como a

quantidade de produto colhido. Isto faz aumentar o preço. Quando as temperaturas se elevam, acelera a maturação e ocorre o contrário.

SAZONALIDADE - Uma das principais características da atividade agrícola é a sazonalidade. A produção normalmente obedece o ritmo da natureza, por isso, em determinados períodos do ano a oferta cai drasticamente ou inexistente, é a chamada entressafra. Por exemplo, atualmente a batata comercializada na Ceasa de Curitiba é proveniente da região de Guarapuava, onde a colheita está em fase final, portanto, reduzida e na região de Curitiba (Contenda e Araucária), ela ainda não se intensificou. Como consequência, o preço sobe.

Como forma de amenizar a elevação dos preços recomenda-se o consumo de produtos da época, mais adaptados ao plantio de inverno. São eles: beterraba, couve-brócolos, couve-flor, couve-manteiga, mandioquinha salsa e repolho.

lunardon@pr.gov.br